

Ministério da Agricultura proíbe a venda de 12 marcas de azeite

Falta de clareza sobre a procedência dos óleos não declarados representam risco à saúde dos consumidores, diz o Ministério da Agricultura

Operação identificou fraude na divulgação da composição dos produtos, além do uso de CNPJ suspenso por algumas empresas

Segundo o ministério, os produtos foram desclassificados por não atenderem aos padrões de identidade e qualidade estabelecidos, sendo considerados impróprios para consumo. Além disso, algumas das empresas responsáveis pelas marcas proibidas estão com CNPJ's suspensos ou baixados pela Receita Federal, indicando possíveis fraudes.

Eis as marcas:

Grego Santorini;

La Ventosa;

Alonso;

Quintas D'Oliveira;

Olivas Del Tango;

Vila Real;

Quinta de Aveiro;

Vincenzo;

Don Alejandro;

Almazara;

Escarpas das Oliveiras; e

Garcia Torres.

Leia abaixo a lista com marcas e lotes:



A proibição abrange todos os lotes de quase todas as marcas, exceto para Olivas Del Tango, Vila Real, Quinta de Aveiro, Vincenzo, Don Alejandro e Garcia Torres, que têm lotes específicos mencionados.

A comercialização desses produtos, segundo a pasta, configura uma infração grave, e os estabelecimentos que continuarem a vendê-los poderão ser responsabilizados.

ESTUDOS

Foram feitos testes físico-químicos que detectaram a presença de outros óleos vegetais, não identificados, na composição dos azeites. Esses óleos comprometem a qualidade e a segurança dos produtos, segundo a pasta.

Disse ainda que a falta de clareza sobre a procedência desses óleos representam risco à saúde dos consumidores.

As fiscalizações e coletas de amostras foram conduzidas pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal da Secretaria de Defesa Agropecuária, com análises realizadas no LFDA (Laboratório Federal de Defesa Agropecuária).

ALERTAS

O ministério orienta aos consumidores que possuem produtos das marcas mencionadas a interromperem seu uso e buscarem substituírem o produto, conforme previsto no CDC (Código de Defesa do Consumidor). Também disponibilizou o canal Fala.BR para denúncias sobre a venda de produtos fraudulentos.

Para evitar a compra de azeites fraudulentos, o Mapa sugere:

- desconfiar de preços muito abaixo da média;
- verificar se a empresa está registrada no Mapa;
- conferir a lista de produtos irregulares já apreendidos;
- não comprar azeite a granel;

estar atento à data de validade e aos ingredientes contidos no produto; e optar por produtos com a data de envase mais recente.

Fonte: Brenda Hayashi – Agência Brasil e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 22/10/2024/16:39:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mail: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com